

Agosto de 2016 – nº 477

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: João Carlos de Rosis



Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

Aplausos para a abertura das Olimpíadas



Ricardo Suckler/CPF



Vaias para Temer

A abertura dos Jogos Olímpicos foi elogiada no mundo inteiro. Para quem não se lembra, a realização dos jogos no Brasil foi viabilizada no governo Lula, e todas as obras de infra-estrutura realizadas no governo Dilma. Mas na festa, o País foi representado pelo golpista Temer. O povo não perdoou. Dentro e fora do Maracanã as vaias ecoaram

Midia Ninja



EDITORIAL

Temer: omissão, ilegítimo e impopular

Está completando três meses que Michel Temer (PMDB) assumiu o cargo de presidente interino da república, por meio de um golpe muito bem articulado. E o que mais surpreende é a total ausência de medidas objetivas e concretas que coloquem o Brasil na trilha do crescimento com recuperação dos empregos. Aliás, “recolocar a economia nos eixos” foi a promessa mentirosa que ele vendeu para a sociedade ao assumir o cargo de forma ilegítima.

Mas sua omissão só tem aprofundado a crise sem qualquer sinalização de recuperação da atividade econômica e do nível de emprego. Ao contrário, o desemprego só vem crescendo, a inflação continua nos mesmos patamares anteriores e a taxa de juros, principal responsável pela elevação da dívida pública e do endividamento das famílias e das empresas, continua no mesmo patamar anterior (14,25%), sem qualquer perspectiva de ser alterada.

O ministro da Fazenda e presidente do Banco Central defende que a taxa de juros alta é necessária para que a inflação recue. É evidente que há um equívoco gravíssimo nessa avaliação. A persistência da inflação não está ligada ao excesso de demanda, e esse erro de avaliação nos custa bilhões, que saem da economia e vão diretamente para

os bancos engordar os banqueiros. Somente em 2015 a sociedade, cidadãos e empresas, transferiram para os bancos na forma de juros mais de R\$ 800 bilhões que poderiam estar circulando na economia.

Além disso, o presidente interino enviou para o Congresso e aprovou a ampliação dos gastos públicos de 2016

Omissão do governo ilegítimo só tem aprofundado a crise sem qualquer sinalização de recuperação da atividade econômica e do nível de emprego

de R\$ 90 bilhões (propostos pela presidente Dilma e rejeitados pelo Congresso) para R\$ 170 bilhões, sem nenhuma justificativa. O único objetivo é utilizar esses recursos para aprovar emendas parlamentares em ano de eleição. As emendas parlamentares são recursos do Orçamento liberados para os deputados para distintas finalidades, entre elas financiar projetos de seu interesse.

O pacote de maldades já está no Congresso e começou pelo projeto que estabeleceu um teto para os gastos sociais, ou seja, congela os gastos com

educação, saúde e Previdência Social por 20 anos. Isso significa que nas próximas duas décadas não haverá recurso suplementar para a construção e ampliação de hospitais e escolas, tudo isso para que sobre mais dinheiro para pagar os juros da dívida pública e beneficiar o capital rentista e os banqueiros.

Não satisfeito em ter aberto as nossas reservas de petróleo para o capital estrangeiro e entregue o nosso patrimônio, segue no ataque aos direitos trabalhistas. O governo interino pretende aprovar ainda neste ano o projeto que libera a terceirização para todas as atividades das empresas e a reforma da Previdência Social, e quer garantir as livres negociações entre patrões e empregados, independentemente da legislação trabalhista.

Nunca em um período de tempo tão curto assistimos a um desmonte dessa magnitude, e tudo à sombra, sem que a sociedade perceba sua dimensão. Continuar lutando, resistindo e denunciando o caráter golpista do afastamento de uma presidenta legitimamente eleita é a nossa principal arma para garantir que todas as conquistas dos últimos 12 anos não sejam revogadas por decreto.

Diretoria Colegiada

Haddad veta projeto de lei que permite volta das sacolinhas gratuitas nos supermercados



Contrariando as expectativas dos consumidores e dos trabalhadores do setor plástico, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), vetou o projeto de lei que permitia a volta das sacolinhas plásticas gratuitas nos supermercados da cidade.

O projeto que regulamenta a distribuição das sacolas plásticas é dos vereadores Francisco Chagas (PT), ex-dirigente do Sindicato dos Químicos de São Paulo, Nelo Rodolfo (PMDB) e Vavá (PT), e foi aprovado em segunda votação pela Câmara Municipal em junho deste ano.

Na opinião de Osvaldo Bezerra, coordenador geral do Sindicato, há uma grande incoerência da prefeitura nessa decisão. “Quando o prefeito regulamentou o uso de sacolas bioplásticas – nas cores verde e cinza – defendeu a gratuidade para incentivar a coleta seletiva de lixo na cidade. Agora o projeto é vetado pelo próprio prefeito, que usa o argumento de que ele vai contra a lei municipal existente de proteção ao

meio ambiente”, critica.

De acordo com o sindicalista, a cobrança penaliza duplamente o trabalhador, que já paga pelas sacolas na compra de seus produtos. Além disso, desde que elas passaram a ser comercializadas, o setor plástico já perdeu cerca de 6 mil vagas. “O objetivo inicial da prefeitura era padronizar sacolas e incentivar a reciclagem. Mas não houve nenhuma campanha de esclarecimento, e nos supermercados a disponibilidade de cores das sacolas depende do estoque do ponto de venda. Nem sempre existem as duas sacolas para atender o consumidor. Na prática, a campanha não existe e só os consumidores e os trabalhadores estão pagando a conta”, destaca.

O assunto rendeu muitas críticas ao prefeito, e no último encontro municipal do PT-SP, realizado em 23 de julho, os delegados aprovaram a resolução de continuar a luta pela gratuidade das sacolas plásticas.



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES
Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228
Lapa – Rua John Harrison, 175 – Tel.: 3836.6228
São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.0631

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237
Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297
Embu-Guaçu – Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 – Centro
Tels.: (11) 4661.2589 / 4661.2168

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2015/2019 – Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedé), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabeth Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalvina, Geralcino Santana Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro, Lutemburgue Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Waldir de Moraes, Wladecir dos Santos

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Estagiária: Mariana Sicchi Dib Antonio – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Gráfica Souza & Souza – Tiragem: 50.000



Protestos marcam a abertura das Olimpíadas no Rio de Janeiro

Mais de 30 mil pessoas nas ruas e 70 mil no Maracanã vão a Temer

O espetáculo de abertura das Olimpíadas foi elogiado por toda a imprensa brasileira e internacional. Mas no Brasil, poucos veículos deram visibilidade aos protestos contra o governo golpista. Fora do Maracanã, cerca de 30 mil pessoas tomaram conta das ruas do Rio de Janeiro, para pedir a saída do presidente ilegítimo Michel Temer (PMDB); e dentro, o deslocado interino foi vaiado por mais de 70 mil pessoas.

O ato, chamado pelas Frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo e Esquerda Socialista, que começou em frente ao Copacabana Palace e terminou a poucos metros do Centro de Mídia das Olimpíadas, chamou a atenção da imprensa internacional, que cobria o evento. “Lamentavelmente, o início das Olimpíadas acontece no momento em que Temer, Globo e Moro aplicam um golpe no Brasil. Nos tiraram o direito de celebrar essa unidade mundial que os Jogos proporcionam”, afirmou Vagner Freitas, presidente nacional da CUT. Vagner salientou a importância da mídia internacional para furar o bloqueio brasileiro. “Para a Globo está tudo bem, mas nós não concordamos com o que está acontecendo. Não toleramos que os votos de 54 milhões de brasileiros sejam jogados no lixo.”

O coordenador nacional do MTST, Guilherme Boulos, também observou a importância da imprensa internacional para furar o bloqueio. “A imprensa do nosso país criou um muro que impede que a informação chegue ao



povo, mas a presença dos correspondentes internacionais no Rio de Janeiro irá furar esse bloqueio”, disse.

O clima do lado de fora do estádio não foi diferente do que se viu dentro do Maracanã. Lá dentro o presidente golpista estava totalmente deslocado, não foi anunciado como representante da nação, falou brevemente e foi interrompido por vaias que foram abafadas propositadamente pelas emissoras locais.

Já na imprensa internacional a instabilidade política repercutiu. O jornal espanhol *El País* destacou a baixa presença de chefes de Estado no Maracanã. Em Pequim 2008, foram 80 presenças, e por

aqui menos de 20. O Ministério das Relações Exteriores brasileiro atribuiu o fato a “situação política da presidência brasileira, interina”.

O americano *The New York Times* ressaltou a importância da beleza da cerimônia para afastar ao menos por uma noite os problemas do País. O francês *Le Monde* destacou: “Os jogos são abertos em um Brasil deprimido”. E o americano *USA Today* destacou a não apresentação do presidente interino Michel Temer durante a abertura, fato incomum, num evento desse porte.

Rejeição cresce

A rejeição a Temer é grande. Enquanto do lado de fora a



manifestação era comandada pelos movimentos sociais, do lado de dentro as vaias partiram de um público privilegiado. Se levarmos em conta os preços dos ingressos – de R\$ 200,00 a R\$ 4.600,00 – para assistir à abertura dos Jogos Olímpicos, fica fácil detectar que os autores das vaias (70 mil pessoas aproximadamente) pertencem a um grupo mais abastado da sociedade, os mesmos que saíram às ruas para pedir o fora Dilma.

Pesquisa divulgada pelo instituto Ipsos mostra que Temer é rejeitado por 70% da população

brasileira, num empate técnico com a presidenta afastada Dilma Rousseff (75%). No entanto, enquanto a imagem dela vem melhorando, a dele só piora. A desaprovação de Temer era de 61% em fevereiro e subiu para 70%. A pesquisa mostra ainda a rejeição de outros políticos: Aécio (63%), e Alckmin empatado com Serra (55%).

Temer é mal avaliado em vários pontos: combate ao desemprego (44%), Minha Casa, Minha Vida (43%), Bolsa Família (43%), crise política (42%), combate à inflação (40%) e combate à corrupção (40%).

Desmonte da Previdência já começou

A Medida Provisória nº 739/2016, assinada em julho pelo presidente interino, Michel Temer (PMDB), coloca em prática imediatamente seus planos de desmontar a Previdência Social e atinge os segurados afastados com auxílio-doença e os aposentados por invalidez. O objetivo do governo é extinguir cerca

de 30% desses benefícios.

Nos próximos meses, o INSS deve começar a chamar os segurados para nova perícia e, para agilizar os processos, dará inclusive um bônus especial aos médicos-peritos (uma remuneração extra de R\$ 60 por perícia). Na prática a MP derruba as perícias concedidas judicialmente e, na

ausência de fixação de prazo para afastamento, novas perícias valerão por apenas 120 dias (art. 43 da MP). Essa MP, com o novo sistema de perícia médica, atinge diretamente os 840 mil trabalhadores que recebem auxílio-doença há mais de dois anos e cerca de 3 milhões de aposentados por invalidez.

De acordo com o secretário de Saúde do Sindicato, Alex Fonseca, o movimento sindical ingressará com uma ação direta de inconstitucionalidade no STF (Supremo Tribunal Federal). “Mas os ataques não vão parar. Só a mobilização dos trabalhadores contra esse governo golpista poderá reverter esse quadro”, alerta Fonseca.



Coletivos Racial e da Juventude realizam encontros

Os coletivos Racial e da Juventude realizaram encontros com a categoria, respectivamente, nos dias 23 de julho e 6 de agosto.

O 2º Encontro Racial homenageou o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha (23 de julho) e discutiu a exclusão social do negro e as dificuldades no mercado de trabalho. No encontro de jovens, o principal assunto foi a crise econômica e a dificuldade de inserção do jovem no mercado de trabalho.

O secretário de Formação do Sindicato, Geraldo Guimarães, lembrou que a mulher negra está na base da pirâmide social e que é papel do Sindicato promover a discussão sobre a



Eduardo Oliveira

igualdade de condições no mercado de trabalho. A dirigente Regiane Gomes disse que o encontro a fez lembrar da infância e do racismo sofrido: “Lembro da minha mãe tentando proteger os filhos. Me sentia culpada de ser negra e mulher e não ousava sair do meu espaço. Esses encontros ajudam os trabalhadores negros a despetar para seus direitos”, avaliou.

Mazda para e negociações são abertas



Fotos: Eduardo Oliveira

Os trabalhadores da Mazda fizeram uma paralisação de quatro horas na quinta-feira, dia 4, em protesto ao banco de horas implementado pela empresa à revelia do Sindicato.

Após negociações, a empresa voltou atrás e se comprometeu a conceder as horas em haver, em descanso, na proporção de uma hora trabalhada equivalente a 1,7 hora.

Um novo sistema de banco de horas deve ser discutido entre empresa e



Sindicato, e o engenheiro do trabalho deve visitar a Mazda para análise do ambiente e dos riscos ao trabalhador.

Preço das colônias será reajustado a partir de setembro

A partir de 1º de setembro, os preços das colônias de férias do Sindicato – Caraguatatuba, Solemar e Clube de Campo de Arujá – serão reajustados.

Em Caraguatatuba, o preço da diária por pessoa passa a ser de 2% do salário do trabalhador até o teto de R\$ 60,00. Dependentes até 5 anos de idade são isentos e de 6 a 14 anos pagam a metade do valor da diária. Para convidados, o preço passa a ser de R\$ 80,00 por pessoa, com isenção para crianças de até 5 anos e meia diária para crianças de 6 a 14 anos.

Em Solemar, o preço da diária por pessoa passa a ser de 1% do salário do trabalhador até o teto máximo de R\$ 30,00. Dependentes até 5 anos de idade são isentos e de 6 a 14 anos pagam a metade do valor da diária. Para convidados, o preço passa a ser de R\$ 50,00 por pessoa, com isenção para crianças de até 5 anos e meia diária para crianças de 6 a 14 anos.

No Clube de Campo de Arujá, o preço da diária por pessoa passa a ser de 1% do salário do trabalhador até o teto de R\$ 30,00. Dependentes até 5 anos são isentos e de 6 a 14 anos pa-

Mulheres se reúnem nas regiões

Eduardo Oliveira



Sede - Centro

Daniela Pinheiro



Santo Amaro

A política recessiva do governo golpista de Temer e as investidas contra os direitos dos trabalhadores foram a pauta dos dois últimos encontros de mulheres realizados em Santo Amaro (em 17 de julho) e na região do Centro (em 7 de agosto).

Durante os dois encontros foram apresentados os projetos trabalhistas que estão tramitando no Congresso e que colocam em risco importantes direitos dos trabalhadores, como: a regulamentação da terceirização para todas as áreas das empresas, a prevalência do negociado sobre o legislado, e a reforma da Previdência, dentre outros.

A secretária da Mulher Trabalhadora, Célia Alves Passos, explicou que há 55 projetos em tramitação no Congresso Nacional, todos eles com o objetivo de retirar direitos dos trabalhadores. “O governo golpista está usando o argumento da crise para tentar retirar direitos, sem nenhuma ação concreta para reverter a situação econômica do País. Mas a resposta dos trabalhadores será a união e a luta”, afirmou.

O encontro anual da Secretaria de Mulheres acontece nos dias 22 e 23 de outubro, mas para participar desse encontro geral é preciso ter participado de pelo menos um encontro regional.

Parcela única da PLR venceu em junho

As empresas do setor químico que optaram por pagar a PLR em uma única parcela devem ter realizado o pagamento no último dia 30 de junho. A PLR mínima a ser paga pelas empresas que não têm um programa próprio é de R\$ 930,00. Já a empresa que optou por pagar em duas parcelas deve ter depositado a primeira parcela em 30 de abril e deve depositar a segunda parcela em 31 de outubro. Porém, quem não depositou a metade deve ter quitado em uma única parcela, em 30 de junho.

Se você é trabalhador químico e não recebeu, denuncie ao Sindicato!

Se você é trabalhador químico e não recebeu, denuncie ao Sindicato!